

# Vale bebe água contaminada

DF - Saneamento

*Comunidade de dez mil pessoas corre risco, mas o líder Raul Oscar não tomou providências*

Os dez mil moradores do Vale do Amanhecer, a 55 quilômetros do Plano Piloto, estão consumindo água contaminada do córrego que abastece o local.

Exame feito pelo Departamento de Fiscalização do Instituto de Saúde constatou a presença de 2.400 coliformes fecais por litro da água, o que prova que a água é imprópria para consumo. Os moradores não receberam nenhuma orientação por parte da diretoria das Obras Sociais da Ordem Espiritualista Cristã, que administra o Vale do Amanhecer.

O presidente da Ordem, Raul Oscar Chaves, disse estar a par dos resultados do exame e inclusive tem uma cópia do laudo. "Mas não avisamos a comunidade porque não sabemos quais as medidas necessárias", disse. Ele acrescentou que não procurou as autoridades competentes "porque é contra os princípios da Ordem incomodar o governo". Eles esperam que a Secretaria de Saúde ou a Caesb visite o local para dar a orientação necessária. "Dentro da filosofia da Ordem, o governo não tem compromisso conosco pois somos uma comunidade independente", disse.

O exame da água foi solicitado por Chaves.

## Cólera ameaça os moradores

O córrego localizado no Vale do Amanhecer passa no meio das casas da comunidade e não tem nenhum tipo de proteção, o que transforma o local num dos possíveis focos da cólera. A informação é do diretor do departamento de Fiscalização do Instituto de Saúde, Luiz Medeiros que fez a coleta de amostras de suas águas.

Segundo ele, o resultado do exame, que detectou a presença de 2.400 coliformes fecais por litro de água, mostra claramente que esta é imprópria para o consumo. O laudo, feito no início do mês, foi entregue à Secretaria de Saúde, e à Caesb. "Até agora não foi detectado nenhum foco da cólera", acrescentou.

O exame foi realizado para analisar a qualidade da água, um pedido feito pela própria comunidade. Apesar de não ter sido detectada a bactéria da cólera, Luiz Medeiros não descarta o risco que os moradores do Vale estão correndo.

O diretor do Departamento de Fiscalização do Instituto de Saúde afirmou que a parte que cabia a ele foi feita e que o processo já foi encaminhado aos órgãos competentes, para que sejam tomadas as devidas providências.

### Visitantes

No próximo dia 1º o Vale do Amanhecer irá receber a visita de mais de 15.000 adeptos. Eles irão participar do ritual chamado Dia do Doutrinador. Raul Chaves disse estar consciente da gravidade do problema. "Mas espero que até esta data alguém da Secretaria de Saúde ou da Caesb venha até aqui", ressaltou.

O córrego abastece toda a comunidade local e é usado tanto para beber como para lavar roupa. Como o Vale não tem saneamento básico, todo esgoto é lançado no córrego. Há quatro dias, por exemplo, foi retirado da água, um cavalo morto. E é esta água que os moradores estão consumindo.

Apesar de não terem recebido nenhuma orientação, os moradores têm consciência de que a água é imprópria para consumo. Wellington Costa, por exemplo, que mora no Vale há dois meses, tem comprado água mineral para a filha pequena, mesmo não tendo condições, já que está desempregado. Já outra moradora do Vale há nove anos, que não quis se identificar, afirmou que a filha, hoje com um ano e meio, teve uma infecção intestinal ano passado e quase morreu. O médico disse à mãe que a criança foi contaminada com a água que estava consumindo.

## Caesb visita local na 2ª

Uma equipe da Caesb irá visitar o Vale do Amanhecer na próxima segunda-feira. A informação é do presidente do Órgão, Antônio de Pádua. Segundo ele o volume de coliformes fecais encontrados nas águas do córrego é preocupante.

Antônio de Pádua irá mandar uma equipe até o local para dar as orientações necessárias, já que até o momento a comunidade não recebeu nenhuma. Em primeiro lugar, afirmou ele, os moradores devem ferver bem toda a água que consumirem. Em segundo devem lavar, também com água fervendo todo tipo de alimento que não for cozido, como por exemplo verduras. E em terceiro devem lavar a louça com água quente. Os pais não devem deixar que as crianças tomem banho na água.

Para evitar que este tipo de contaminação na água volte a acontecer e para que a população tenha uma água de boa qualidade, a Caesb está com dois projetos, um a curto prazo e outro a médio prazo. Antônio de Pádua afirmou que num prazo máximo de 60 dias deverá ser implantado no Vale do Amanhecer um poço artesiano que deverá garantir à comunidade uma água de boa qualidade.



Paulo Cabral

## Ferver a água ajuda prevenir

A presidente da Comissão de Prevenção à Cólera, Rosely Cerqueira, tomou conhecimento do problema da contaminação da água, consumida pela comunidade do Vale do Amanhecer pela televisão. Ela ficou extremamente preocupada com a situação dos moradores e recomendou à população que ferva a água antes de utilizá-la, seja para cozinhar, para beber ou lavar panelas.

Segundo Rosely Cerqueira, a população está sujeita a pegar doenças graves como a hepatite e as parasitoses intestinais, sem mencionar a cólera que ainda não chegou a Distrito Federal, mas ameaça todo o País. "Uma região como a do Vale do Amanhecer, desprovida de uma estrutura de saneamento básico, está mais suscetível ao aparecimento da cólera", observou.

Estão sendo distribuídos os 350 mil folhetos preparados pela Comissão de Prevenção à Cólera, explicando para a população o que é a doença e como as pessoas devem se proteger e dando instruções de higiene doméstica e pessoal, e indicando os locais adequados para se colocar o lixo e as fezes. Esses guias estão à disposição da comunidade nos postos de saúde, nas escolas da rede pública de ensino e nas associações de agricultores.

## Frejat alerta para os riscos

O secretário de Saúde, Jofran Frejat, disse ontem que não existe motivo para alarme quanto à contaminação por coliformes fecais da água do córrego que abastece a população do Vale do Amanhecer. "Nós sabemos que as águas de algumas áreas estão contaminadas e estamos colhendo diariamente amostras de vários mananciais e comunicando à Caesb para que tome as providências". Ele acrescentou que o Lago Paranoá também está contaminado e em qualquer que seja a área, se houver a presença do vibrião colérico, há fator de risco.

A comissão de prevenção contra a cólera, segundo Frejat, está desenvolvendo um trabalho diário de controle na Rodoferroviária, através da triagem de pacientes considerados de risco; e nas rodovias de acesso a Brasília. Outras atividades desenvolvidas são a distribuição de folhetos explicativos; levantamento de área física e estoque de remédios para as eventualidades; criação de equipes multiprofissionais com treinamento específico das alternativas de tratamento; e articulação com a Secretaria de Saúde, Sucam e polícia de Goiás.

*A água contaminada, consumida pela população, traz vários riscos de doença, inclusive a cólera*